REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Vergílio ferreira
Agrupamento de Escolas

Plano de Ação de Medidas de Promoção do Sucesso Educativo

2023/2024

ÍNDICE

1.	Introdução	2
2.	Objetivos	2
3.	Finalidades	3
4.	Plano de Ação de recuperação das aprendizagens	3
5.	Conclusão	10
6.	Enquadramento Normativo	11
Anexo I	Plano de Ação para a recuperação/consolidação das aprendizagens | 2023-2024	12

1. Introdução

Face à situação decorrente da situação epidemiológica vivenciada, ao aparecimento de um número significativo de alunos com manifestações de problemas do foro psicológico e à dificuldade de substituição de docentes em alguns ciclos de ensino, verificou-se que muitos alunos não desenvolveram aprendizagens bem-sucedidas, conforme se pode analisar pelas estatísticas dos resultados obtidos no final do ano letivo em curso.

A escola reequaciona o modo de ensinar, de aprender, de implementar estratégias no contexto de um Plano de Recuperação, com o objetivo de assegurar que todos os alunos recuperem, consolidem e desenvolvam aprendizagens.

O presente documento integra orientações tendo em vista o desenvolvimento de aspetos centrais para a recuperação e/ou a consolidação das aprendizagens, para o ano letivo 2023/2024.

Considera-se que a articulação entre ciclos e níveis de ensino deve permitir:

- a troca de informações sobre o processo ensino/aprendizagem das crianças/alunos;
- a facilidade de transição, dando uma imagem positiva da nova realidade, proporcionando experiências e oportunidades de aprendizagem, possibilitando à criança/aluno o desenvolvimento das suas potencialidades, fortalecendo a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso.

2. Objetivos

- Recuperar e/ou consolidar as aprendizagens através da implementação de um conjunto de atividades que permitam dar condições concretas de aprendizagem a todos e a cada criança/aluno;
- Promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/alunos durante o seu processo de ensino/aprendizagem;
- Desenvolver o conceito de educação Inclusiva.

3. Finalidades

O Plano de Ação para a Recuperação/Consolidação das Aprendizagens (PARA) tem como principais finalidades:

- Recuperar lacunas existentes ao nível das diferentes áreas curriculares;
- Recuperar alunos com nível de desempenho negativo;
- Contribuir para a motivação e formação pessoal e social dos alunos;
- Melhorar as aprendizagens/desempenho das crianças/alunos;
- Fomentar as diferentes áreas de desenvolvimento, do conhecimento, aprendizagens e conteúdos aprendidos;
- Criar condições para um trabalho diferenciado em função das necessidades das crianças/alunos;
- Concluir conteúdos não lecionados consolidando aprendizagens, devido a pontuais constrangimentos ocorridos durante o ano letivo em curso;
- Criar hábitos de trabalho e regras do saber estar e saber ser.

4. Plano de Ação para a recuperação/consolidação das aprendizagens

Propõe-se que o PARA possa contemplar duas opções na sua implementação, de acordo com as decisões dos Departamentos/Conselhos de Docentes e Conselhos de Turma:

- Utilizar as primeiras aulas para diagnóstico das Aprendizagens Essenciais;
- Prever a recuperação e/ou consolidação dos conteúdos programáticos de acordo com as Aprendizagens Essenciais ao longo do ano letivo.

Salienta-se a necessidade de docentes e encarregados de educação articularem com a EMAEI para delinear estratégias e encontrar recursos que permitam a implementação das medidas previstas nos RTP e nos PEI das crianças/alunos, de forma a favorecer a inclusão dos mesmos.

Linhas orientadoras para o Plano de Recuperação

Na tabela seguinte, encontram-se referidas as estratégias para a implementação do PARA, no próximo ano letivo, 2023/2024.

Nível de Educação / Ensino	Estratégias
Educação pré-escolar	• Utilizar instrumentos pedagógicos de observação sistemática, construídos pelo educador ou já existentes; • Desenvolver os comportamentos emergentes de literacia; • Promover experiências que desenvolvam o sentido do número; • Utilizar registos de apoio à organização do grupo (quadro de presenças, registo das regras acordadas, quadro de tarefas ou outros); • Promover a realização de trabalhos individuais ou coletivos pelas crianças, e valorizar as suas produções; • Registar os projetos realizados pelo grupo; • Recolher audiovisuais (fotografias, gravações áudio ou vídeo feitas por adultos ou crianças); • Registar os comentários das crianças; • Realizar entrevistas/questionários; • Efetuar registos de autoavaliação; • Criar portefólios construídos pelas crianças; • Realizar trabalho colaborativo entre pares; • Proporcionar um clima encorajador na sala de atividades/reforço positivo, seguro e de bem-estar; • Disponibilizar recursos didáticos e materiais adequados ao grupo/crianças; • Utilizar recursos tecnológicos (quando existirem); • Realizar trabalho colaborativo entre as educadoras/encarregados de educação; • Articular pedagogicamente entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo; • Ter o apoio de um segundo Educador/Professor sem grupo/turma, sempre que possível, em regime de coadjuvação, para os grupos mais numerosos, ou onde possam existir crianças com maior necessidade de apoio individual.

Nível de Educação/ Ensino	Estratégias
1.º CICLO	• Implementar o projeto sala SOL e sala SOM nas escolas Básicas do 1.º ciclo D. Luís da Cunha e Prista Monteiro. • Realizar o diagnóstico, durante as primeiras aulas, de modo a fazer um levantamento das aprendizagens. • Ter em consideração o incumprimento das planificações do ano anterior; • Consolidar aprendizagens essenciais que sejam determinantes para o ano letivo 2023/2024; • Realizar a recuperação e/ou **consolidação** de aprendizagens a português e a matemática; • Monitorizar os desempenhos dos alunos e informar sistematicamente dos resultados obtidos e, através do *feedback*, indicar as estratégias para ultrapassar as dificuldades; • Criar grupos temporários de homogeneidade relativa de alunos respeitando a filosofia do modelo de aprendizagem multinível; • Ter em conta, na planificação do ano letivo 2023/2024, o reforço dos conteúdos programáticos lecionados no ano letivo 2022/2023; • Observar a situação do ano inicial de ciclo (1.º ano); • Implementar a coadjuvação nas disciplinas de português e matemática nas turmas com maior insucesso, sempre que possível; • Utilizar métodos e estratégias centrados nos alunos (aprendizagem baseada na resolução de problemas, aula invertida); • Utilizar ferramentas tecnológicas e estratégias diversificadas para auxiliar o desenvolvimento da educação e melhorar/motivar o desempenho dos alunos; • Articular pedagogicamente entre ciclos: pré-escolar/1.º ano; 4.º/5.º ano; • Contemplar nas planificações tempo destinado ao trabalho com recursos educativos digitais de acordo com o PADDE; • Nos 3.ºs e 4.ºs anos, as aulas de Educação Física serem lecionadas em par pedagógico, prof. Titular de Turma + prof. de Educação Física, de 15 em quinze dias, alternando as turmas do 3.º ano com as do 4.º ano.

Nível de Educação/ Ensino	Estratégias
2.º CICLO	**Português:** a capacidade leitora, a interpretação e a expressão escrita são, por norma, as aprendizagens mais comprometidas. Há alunos que não têm acesso a livros; outros não leem (muitos por não terem livros em casa nem meios para os adquirirem, ou porque não são uma prioridade); revelam maiores dificuldades na inferência; pioraram nitidamente na interpretação de enunciados e de qualquer tipo de texto; não têm quem os oriente e supervisione com regularidade na expressão escrita, pelo que escrever é uma prática que os alunos evitam conscientemente; verifica-se igualmente uma maior dificuldade na concentração, na memorização. Como estratégias, sugerem-se **dois tempos de 50 minutos/semana** dedicados à leitura oral e silenciosa, com exploração do vocabulário (ou outras atividades). Para tal, seria importante a participação no PROJETO ESCOLA A LER, que permitiu dotar a biblioteca de um número significativo de livros para poder ter uma turma a ler o mesmo livro em simultâneo. Os alunos sentem-se mais estimulados quando leem todos o mesmo, pois facilita o debate de ideias. A leitura seria o melhor ponto de partida para recuperar todas as outras aprendizagens e capacidades. **Apoio à Aprendizagem nas disciplinas de Português e Matemática (1 tempo letivo)**, orientado para a satisfação de necessidades específicas, objetivando contribuir para um trabalho de proximidade e acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas. **Educação Física:** Coadjuvação em pelo menos um tempo de Educação Física, se a turma possuir alunos com necessidades educativas.

Nível de Educação/Ensino	Estratégias
2.º e 3.º CICLOS	**1.º** Disponibilizar **coadjuvações:** • **em sala de aula** e/ou; • para uma sala (**sala de acompanhamento**) destinada para o efeito, para onde serão deslocados os alunos com o professor coadjuvante (Oficina de Aprendizagem). **2.º** Criar um banco de recursos de natureza diversificada: • Este banco de recursos deve ser criado com a contribuição de todos os docentes de cada grupo disciplinar; • Deverá ficar disponível no *Google Drive* ou em outro suporte digital que possa ser partilhado por todos os docentes da mesma disciplina/nível de ensino; • Estes recursos serão partilhados com cada aluno que deles necessita via *Classroom*, com prazos definidos para a sua realização; • Os recursos poderão ser explorados/usados pelos alunos em contexto de sala de aula, sala de acompanhamento (Oficina de Aprendizagem) ou como trabalho autónomo. Destes recursos poderão fazer parte: ➢ Mapas conceptuais; ➢ *Powerpoints*; ➢ Vídeos; ➢ Tutoriais; ➢ Simulações; ➢ Fichas de recuperação. As fichas de recuperação deverão ter as seguintes características: ▪ **1ª Parte:** explicação dos conteúdos, de forma simplificada, de preferência usando esquemas, imagens, textos para interpretar, tabelas... ▪ **2ª Parte**: apresentação de questões de várias tipologias que: ⇒ sejam claras; ⇒ auxiliem no entendimento dos conteúdos (não se trata de testar, mas principalmente conduzir à aprendizagem dos factos/conceitos e, simultaneamente, que ajudem a desenvolver responsabilidade e autonomia no aluno); ⇒ testem a aquisição, interpretação, compreensão e aplicação de conhecimentos; ⇒ abordem sempre poucos conteúdos (poucos factos e/ou conceitos) de cada vez, devendo seguir as planificações das disciplinas.

Nível de Educação/Ensino	Estratégias
2.º e 3.º CICLOS	Os alunos deverão devolver as fichas através do *Classroom*, dentro do prazo estipulado. Os docentes (titular da disciplina/coadjuvante) terão de as corrigir e dar *feedback* ao aluno (preferencialmente, de forma presencial, embora seja natural que nem sempre isso seja possível; nesse caso, as soluções devem ser objeto de *feedback* por escrito, sempre que possível, com comentários esclarecedores). Se as fichas forem realizadas na presença do docente, o mesmo deve corrigi-las e dar ao aluno o *feedback* que considerar pertinente. 3.º **Apoio tutorial específico** visando o acompanhamento com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos. 4.º **Oficina de Aprendizagem,** alocada na biblioteca ou noutra sala, para que os docentes possam esclarecer dúvidas aos alunos. No início de ciclo, poder-se-ia dividir a turma em turnos, num dos tempos, para se poder recuperar as aprendizagens que não foram adquiridas no ciclo anterior. **Proposta**: Divisão das **turmas por turnos num tempo semanal**, em **Português e Matemática,** para proporcionar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, na disciplina de Português, e a consolidação das aprendizagens em Matemática, com recurso ao cálculo e à resolução de problemas, distribuindo-se, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina/diferenciação pedagógica. **Educação Física:** Coadjuvação em pelo menos um tempo de Educação Física, se a turma possuir alunos com necessidades educativas.

Nível de Educação/Ensino	Estratégias
ENSINO SECUNDÁRIO	**10.º e 11.º ANOS** Organização de **grupos de alunos,** provenientes de uma ou mais turmas, com níveis de desempenho equiparáveis e que indiciem insucesso/sucesso às disciplinas da componente específica ou geral, tendo em conta as estatísticas e o diagnóstico efetuado. Estes alunos seriam acompanhados por um docente que se disponibilizasse a apoiá-los, em contexto de Oficina de Aprendizagem. Quando se efetuar a distribuição de serviço, os docentes interessados em desenvolver esta atividade deverão manifestar esse interesse em documento próprio para esse fim. **12.º ANO** • **Aula de uma disciplina** do currículo das disciplinas específicas dos respetivos cursos sujeitas a exame nacional, em pelo menos um tempo de 50 min, durante, aproximadamente, um semestre. • Organização de **grupos de alunos**, provenientes de uma ou mais turmas, com níveis de desempenho equiparáveis e que indiciem insucesso/sucesso nas disciplinas da componente específica ou geral, tendo em conta as estatísticas e o diagnóstico efetuado. Estes alunos seriam acompanhados por um docente que se disponibilizasse a apoiá-los, em contexto de Oficina de Aprendizagem. Quando se efetuar a distribuição de serviço, os docentes interessados em desenvolver esta atividade deverão manifestar esse interesse em documento próprio para esse fim. **ENSINO PROFISSIONAL** Organização de **grupos de alunos** com níveis de desempenho equiparáveis e que pretendam recuperar módulos em atraso e/ou realizar exames nacionais de acesso ao Ensino Superior. Quando se efetuar a distribuição de serviço, os docentes interessados em desenvolver esta atividade deverão manifestar esse interesse em documento próprio para esse fim. **EDUCAÇÃO FÍSICA** Coadjuvação em pelo menos um tempo de Educação Física, se a turma integrar alunos com necessidades educativas.

EBSV, EBT e ESVF
Criação de dois clubes, que funcionariam como aulas de apoio pedagógico, com pelo menos um tempo por semana: • **"O GINÁSIO - PÕE-TE EM FORMA"**, mais direcionado para o desenvolvimento/melhoria da aptidão física; • **"O CLUBE - APERFEIÇOA O QUE SABES"**, mais direcionado para o desenvolvimento/melhoria das atividades físicas.

5. Conclusão

No quadro da autonomia e flexibilidade curricular concedida às escolas, no sentido de poderem definir as respostas educativas mais adequadas à promoção do sucesso escolar dos seus alunos, importa, no ano letivo de 2023/2024, equacionar a possibilidade de organizarem percursos individualizados que permitam configurar diferentes grupos de alunos na sala de aula ou noutros espaços de aprendizagem.

Para esta gestão individualizada do currículo, com vista à recuperação das aprendizagens, os professores devem atender às necessidades de cada aluno e privilegiar metodologias de aprendizagem diversificadas, promotoras da autonomia e da colaboração entre professor – aluno e entre alunos. Para ser possível operacionalizar a gestão individualizada do currículo, é absolutamente necessário, além da medida Intervenção com Foco Académico ou Comportamental em Pequeno Grupo, a coadjuvação em cada turma, como vai explicitado no Anexo I.

A cada professor titular/ conselho de turma /equipa educativa caberá definir os percursos individualizados de aprendizagem, construídos a partir da identificação das AE e/ou das competências não desenvolvidas por cada um dos alunos.

6. Enquadramento Normativo

- Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico n.º 18 realizada no dia 17 de julho de 2023

Aprovado em reunião do Conselho Geral realizada no dia 20 de julho de 2023

ANEXO 1

Plano de Ação para a Recuperação/Consolidação das Aprendizagens | 2023-2024				
Ano de Escolaridade: ____ Turma: ____				
DIAGNÓSTICO*			OPERACIONALIZAÇÃO	
Disciplinas	Aprendizagens Essenciais	Identificação dos alunos	Calendarização** - Semana(s) (1º sem ou 2.º sem); - Ao longo do ano: 1.º sem /2.ºsem.	Tarefa/Processo de recolha de informação/avaliação formativa ***
Observações:				

Educador/PTT/DT:

* Fazer um diagnóstico (ficha/atividades práticas, ...) para reativar conhecimentos e avaliar competências.

** Conforme planificação de cada Grupo Disciplinar/Ano de escolaridade (identificar o número de semanas a utilizar).

*** Seleção de tarefas que sejam simultaneamente de ensino, aprendizagem e avaliação (formativa).